



# Carta do Gestor

Estratégias de Renda Variável

Outubro de 2024



## Cenário Macroeconômico

---

No dia 6 de novembro tivemos a resolução do evento mais importante do último trimestre para os mercados globais. A partir de 2025 o ex-presidente Donald Trump retornará à Casa Branca. O resultado das eleições americanas estava sendo acompanhado assiduamente pelo mercado, pois os dois mundos pós-eleição seriam muito diferentes a depender de quem iria se consagrar novo presidente.

No campo fiscal, Trump prometeu estender os cortes de gastos que ele mesmo aprovou em 2017, além de diminuir impostos para empresas. Para financiar os cortes de impostos, Trump pretende adotar uma nova política de tarifas, com destaque para as tarifas sobre os produtos chineses, que podem chegar a 60% ou mais. No campo da política de imigração, o republicano prometeu ser mais agressivo e pretende expulsar os imigrantes ilegais. Setorialmente, devemos ver uma volta dos incentivos ao setor de petróleo em detrimento do setor de energias renováveis. Em suma, um cenário que o consenso entende que irá pressionar o déficit fiscal americano e que tem potencial de ser mais inflacionário. Com o balanço de poder tendendo para o seu lado, com os republicanos controlando tanto a Câmara quanto o Congresso, a possibilidade de que Trump consiga aprovar suas propostas no novo mandato é alta.

O mercado já vinha se antecipando a esse cenário e a Treasury de 10 anos encerrou outubro no patamar de 4,28%, abrindo 50bps no mês. Após o resultado da eleição os yields continuaram em alta, chegando a fechar a 4,43% no dia 6. Já a bolsa americana teve um mês de correção, fechando outubro em queda de -0,99%, porém o S&P500 teve seu melhor dia pós-eleitoral da história, fechando o dia 6 de novembro em alta de +2,53% e na máxima histórica de 5.929 pontos.

Com mais de 70% dos resultados da bolsa americana reportados, o cenário corporativo continua positivo. Cerca de 62% das empresas que reportaram até agora superaram as expectativas do mercado, com destaque para os setores de Saúde e Consumo Discricionário. Até o final do ano as perspectivas para a bolsa americana são positivas, dada a sazonalidade positiva do último trimestre, com a abertura da janela de buybacks, além do fim da incerteza da eleição. Entretanto, começamos a observar preocupações quanto à concentração dos principais índices.

Atualmente, as sete magníficas (META, TSLA, GOOGL, NVDA, AAPL, AMZN e MSFT) são responsáveis por mais de um terço do S&P500 e mais da metade do Nasdaq. O rally desses papéis se baseou em impactos reais sobre o crescimento de resultados dessas empresas, no contexto da revolução do segmento de inteligência artificial. Entretanto, a história mostra que pouquíssimas empresas conseguem manter um ritmo tão elevado de crescimento no médio-longo prazo, o que põe a performance futura dos principais índices da bolsa americana em xeque.

Do lado da política monetária, a vitória do presidente Trump adiciona mais um componente importante à equação que o FED está tentando equilibrar. O FED iniciou recentemente um ciclo de cortes de juros, iniciando o ciclo com um corte de 50bps e reduzindo o pace para 25bps na reunião do dia 7 de novembro. O banco central americano está enfrentando um mercado de trabalho que mostra sinais de enfraquecimento ao mesmo tempo em que os dados de atividade tem se mostrado robustos (com destaque para serviços) e inflação está próxima à sua meta de 2%. O risco atual é de que observemos uma volta da inflação sem que um enfraquecimento mais forte do mercado de trabalho ocorra, o que iria interromper a capacidade do FED continuar a cortar juros mais para frente e teria impactos relevantes na precificação da curva de juros, que atualmente precifica cerca de 1% em cortes para 2025, com a fed funds fechando o ano que vem em torno de 3,70% (versus os 4,75% atuais).

## Cenário Macroeconômico

---

Ainda no cenário internacional, com impacto importante para o Brasil, a China tem mostrado sinais de que atingiu seu momento “whatever it takes”. Desde meados de setembro o governo chinês vem anunciando medidas de estímulo fiscal e monetário na tentativa de defender o target de crescimento de 5% para esse ano. O suporte à bolsa surtiu efeitos, com o CSI 300 subindo mais de 20% nos últimos 3 meses e há sinais de cobertura de posições vendidas em ativos ligados à economia chinesa, como os futuros de minério de ferro, por exemplo. Na primeira semana de novembro o legislativo chinês irá se reunir e a expectativa do mercado é de que o governo irá aprovar mais um pacote fiscal para dar suporte aos governos locais, mostrando que a China deve continuar aprovando medidas para estimular a atividade. Por fim, a “trade-war” que potencialmente irá se iniciar a partir do ano que vem pode estimular o governo chinês a ser ainda mais agressivo nas medidas de estímulos.

O cenário local tem sido dominado pela expectativa do anúncio de um pacote de cortes de gastos. O primeiro dia de novembro foi marcado por uma ação de preços bastante negativa, com uma forte abertura dos DIs, o dólar se aproximando de R\$ 6,00 e alguns vencimentos das NTN-Bs fechando acima de 7%, refletindo a preocupação dos agentes de mercado com a sustentabilidade da dívida e do arcabouço fiscal.

Há sinais claros de que a atividade forte do PIB tem sido suportada por estímulos fiscais e não somente pelos ganhos das medidas estruturais dos últimos governos. Dados macroeconômicos como a massa salarial no topo histórico e a taxa de desemprego nas mínimas, mostram que a economia está rodando acima da capacidade. O risco de que o governo continue insistindo nesse modelo de gastos públicos até pelo menos 2026, inclusive se utilizando do parafiscal, diminui as chances de que o arcabouço se sustente, além de que pressiona a inflação e exige juros mais altos para manter o IPCA na meta.

Com isso, temos observado uma piora na tendência de expectativas de mercado. O Focus semana a semana vem mostrando um reajuste de expectativas de IPCA e Selic para cima, tanto para 2024 quanto para 2025. Atualmente, o Focus tem IPCA para 2025 em 4,03%, com Selic a 11,50%. O mercado precifica um cenário ainda pior, com Selic em janeiro de 2026 em torno de 13,40%, quase 2% acima do Focus. As implícitas também pintam um cenário semelhante, com a inflação esperada para 2025 sendo negociada em um patamar em torno de 5%.

Dado esse cenário, a expectativa é de que pelo menos R\$30 bilhões de cortes seriam necessários para aliviar esse cenário. Algumas possibilidades de ajustes que circulam no noticiário são criar um limite para o crescimento dos gastos obrigatórios em 2,5% real – o que seria positivo, pois hoje os gastos obrigatórios crescem há um ritmo superior – e a possibilidade de desindexar alguns benefícios do crescimento do salário-mínimo. Entretanto, até agora nenhum anúncio foi feito.

Conseqüentemente, do lado da política monetária, o cenário ainda é de sucessivas altas de juros até pelo menos o último trimestre do ano que vem. Adicionalmente, a troca de presidência do BC apresenta um componente adicional de incerteza, com o mercado em compasso de espera para avaliar qual será o comportamento do novo Copom no ano que vem e, principalmente, em 2026 durante o ano eleitoral. Assim, apesar dos patamares atrativos em ativos como as NTN-Bs e valuations bastante depreciados na bolsa, a perspectiva de alta no CDI deve continuar limitando os fluxos dos investidores de varejo e institucionais para outras classes de ativos, com as alocações em renda-fixa pós-fixada continuando a atrair fluxos.

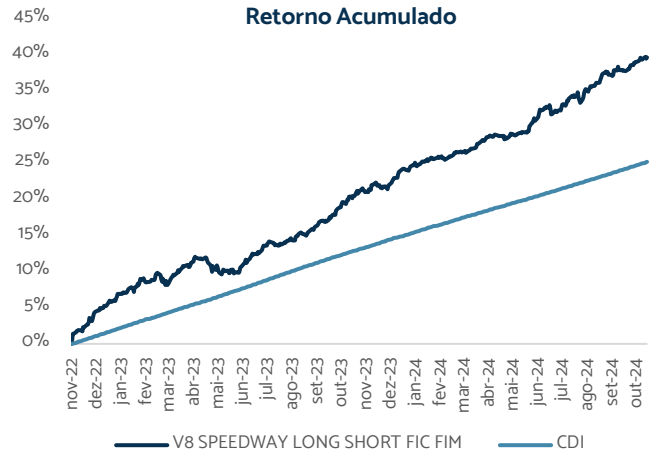
## Desempenho das Estratégias – ICVM 555

### V8 Speedway Long Short FIC FIM

Em outubro, o fundo encerrou com retorno positivo de 1,27% (136,47% do CDI). No ano e em 12 meses, o fundo acumula retorno de 12,71% (141,35% do CDI | CDI+ 3,41%) e 16,22% (147,72% do CDI | CDI+ 4,72%), respectivamente.

No mês, os principais destaques positivos de retorno foram os setores de Consumo não Cíclico, Bens Industriais e Materiais Básicos. Já os destaques negativos ficaram com os setores de Consumo Cíclico, Saúde e Financeiro.

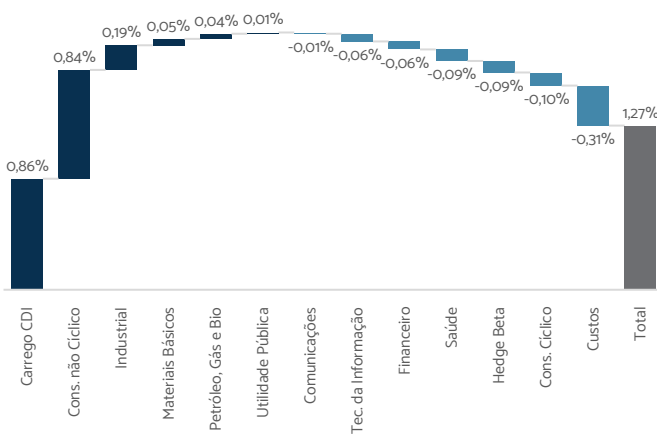
Atualmente o fundo possui posição em 54 empresas. No posicionamento Long, destacaram-se os setores Financeiro, Consumo não Cíclico e Bens Industriais. No Short, os maiores posicionamentos ficaram em Petróleo, Gás e Biocombustíveis, Materiais Básicos e Tecnologia da Informação.



Fonte e Elaboração: V8 Capital

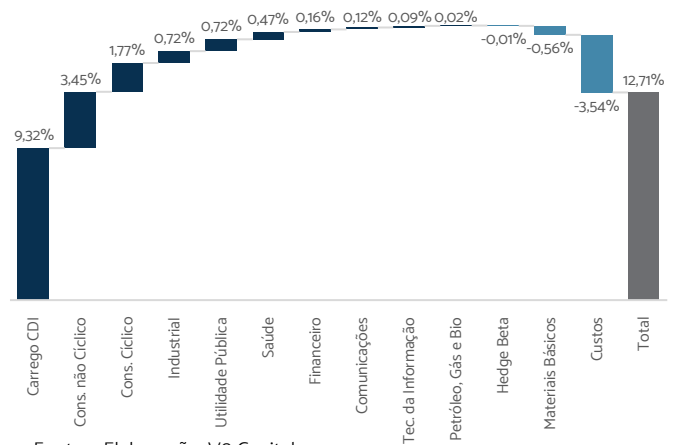
Em outubro lançamos o **V8 Shelby Long Short FIC CIC Ações**, que por ser um FIA aproveita da isenção do come-cotas. Seu processo de investimento é igual ao V8 Speedway, a principal diferença é que o V8 Speedway tem exposição bruta de 60% e o V8 Shelby tem uma exposição bruta de 140%.

### Atribuição de Performance - Outubro de 2024



Fonte e Elaboração: V8 Capital

### Atribuição de Performance - Em 2024



Fonte e Elaboração: V8 Capital

### Rentabilidade Mensal

		ANO												Período		
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12 MESES	ACUM.
2022	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,75%	3,47%	-	-	5,28%
	% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	381,38%	308,96%	-	-	332,68%
2023	Fundo	2,30%	1,12%	1,12%	1,43%	-1,69%	2,34%	1,09%	1,41%	1,51%	2,74%	1,77%	1,32%	17,66%	17,66%	23,87%
	% CDI	204,36%	121,50%	95,53%	155,81%	-	218,01%	101,78%	123,77%	154,45%	274,99%	193,16%	146,74%	135,38%	135,38%	160,86%
2024	Fundo	1,20%	0,45%	0,86%	1,35%	0,41%	2,74%	1,02%	1,44%	1,32%	1,27%	-	-	12,71%	16,22%	39,62%
	% CDI	123,81%	56,56%	102,72%	152,14%	49,20%	348,16	112,85%	165,62%	157,96%	136,47%	-	-	141,35%	147,72%	157,42%

Patrimônio Atual: R\$ 64.524.571,68

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 32.391.828,86

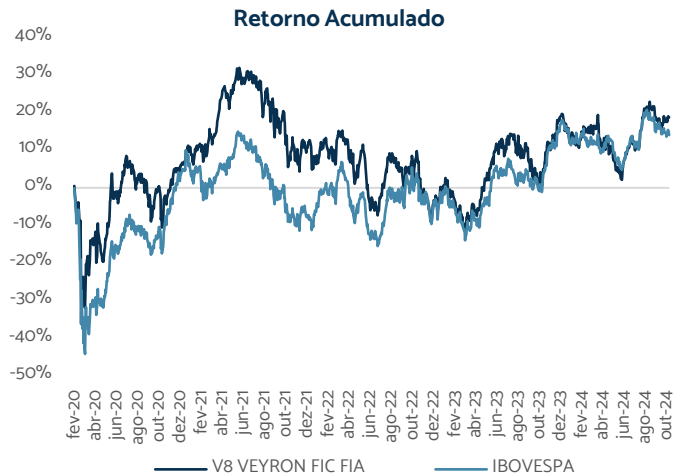
## Desempenho das Estratégias – ICVM 555

### V8 Veyron FIC FI Ações

No mês de outubro, o fundo teve alta de 1,03% contra os -1,60% do Ibovespa. No ano e em 12 meses, o fundo acumula retorno de -0,75% vs -3,33% do Ibovespa e 17,86% vs 14,64% do Ibovespa, respectivamente.

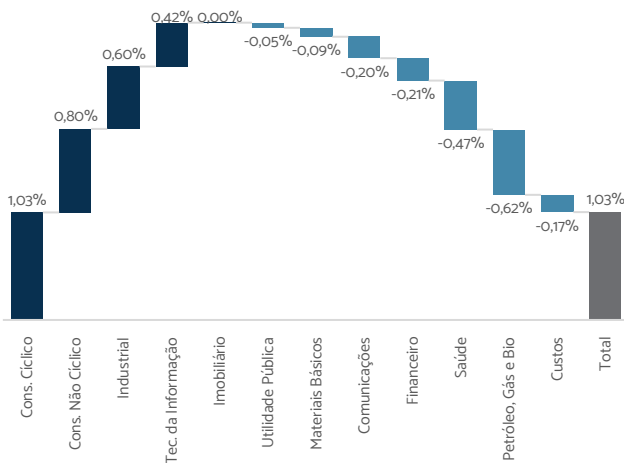
No mês, os destaques positivos de retorno ficaram com os setores de Consumo Cíclico, Consumo não Cíclico e Industrial. Como destaque negativo, tivemos o setor de Petróleo, Gás e Bio, Saúde e Financeiro.

Atualmente, o fundo possui posição em 66 empresas. No posicionamento líquido do portfólio, estamos comprados nos setores de Utilidade Pública, Financeiro e Consumo Cíclico. Na parcela líquida vendida, não temos posicionamento para este mês.



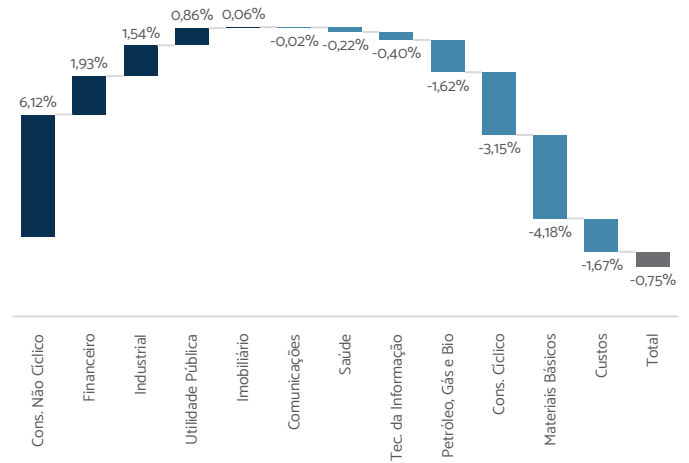
Fonte e Elaboração: V8 Capital

### Atribuição de Performance – Outubro de 2024



Fonte e Elaboração: V8 Capital

### Atribuição de Performance – Em 2024



Fonte e Elaboração: V8 Capital

### Rentabilidade Mensal

ANO	Rentabilidade Mensal												Período			
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	FUNDO ANO	IBOV ANO	FUNDO ACUM.	IBOV ACUM.
2020	-	-4,63%	-16,57%	11,08%	1,38%	8,92%	8,21%	-4,06%	-8,35%	-3,72%	12,77%	5,34%	-	-	6,22%	4,62%
2021	0,02%	0,69%	6,76%	10,47%	1,99%	0,76%	-2,29%	-1,16%	-7,22%	-9,14%	0,32%	6,39%	6,05%	-11,93%	12,65%	-7,86%
2022	-1,23%	-2,31%	4,44%	-5,11%	2,01%	-13,78%	6,73%	5,48%	-5,26%	6,46%	-8,26%	-1,07%	-13,33%	4,69%	-2,36%	-3,54%
2023	4,50%	-7,93%	-1,72%	2,45%	7,91%	9,94%	1,95%	-5,69%	-0,22%	-6,46%	12,18%	5,86%	22,46%	22,28%	19,57%	17,95%
2024	-5,27%	1,54%	1,28%	-5,51%	-4,94%	4,08%	2,46%	8,64%	-3,09%	1,03%	-	-	-0,75%	-3,33%	18,67%	14,02%

Patrimônio Atual: R\$ 5.143.553,25

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 7.609.182,47

## Retorno Acumulado

Fundo	Mês	Ano	12M	24M	36M	48M	60M	Início	PL	Liquidez	Data Início	
V8 Cash FIC FI Renda Fixa	%	0,91%	9,20%	11,24%	25,93%	40,78%	46,11%	51,30%	55,78%	R\$ 1.049 milhões	D+0 / D+0	31/05/2019
	% do CDI	97,83%	102,31%	102,40%	100,23%	101,11%	102,47%	103,28%	104,39%			
V8 Cash Platinum FIC FI Renda Fixa CP	%	0,88%	10,18%	12,52%	29,50%	-	-	-	40,50%	R\$ 1.244 milhões	D+10 / D+12	28/03/2022
	% do CDI	95,07%	113,21%	114,05%	114,06%	-	-	-	114,53%			
V8 Vanquish Termo FI Renda Fixa	%	1,27%	9,39%	11,33%	26,29%	42,06%	47,87%	-	49,33%	R\$ 514,09 milhões	D+6 / D+7	30/07/2020
	% do CDI	136,54%	104,47%	103,23%	101,61%	104,29%	106,39%	-	107,94%			
V8 Vanquish Termo Previdência FI Renda Fixa CP (Master)	%	0,88%	9,58%	11,99%	28,92%	-	-	-	35,33%	R\$ 1.436 milhões	D+8 / D+9 (dias úteis)	29/07/2022
	% do CDI	94,53%	106,53%	109,18%	111,79%	-	-	-	117,71%			
V8 Vanquish Termo XP Seg Prev FIC FIM CP	%	0,83%	9,09%	11,40%	27,54%	-	-	-	29,99%	R\$ 1.358 milhões	D+8 / D+9 (dias úteis)	29/09/2022
	% do CDI	89,30%	101,13%	103,82%	106,46%	-	-	-	110,20%			
V8 Vanquish Termo Icatu Prev FIC FI Renda Fixa CP	%	0,82%	9,04%	11,34%	-	-	-	-	12,02%	R\$ 21,01 milhões	D+8 / D+9 (dias úteis)	13/10/2023
	% do CDI	88,69%	100,50%	103,33%	-	-	-	-	103,52%			
ACS V8 Vanquish Termo Prev FIC Renda Fixa CP (BTG V.P.)*	%	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 7,14 milhões	D+8 / D+9 (dias úteis)	06/09/2024
	% do CDI	-	-	-	-	-	-	-	-			
V8 Speedway Long Short FIC FIM	%	1,27%	12,71%	16,22%	-	-	-	-	39,62%	R\$ 64,52 milhões	D+15 / D+17	17/11/2022
	% do CDI	136,47%	141,35%	147,72%	-	-	-	-	157,42%			
V8 Shelby Long Short FIF CIC Ações*	%	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 1,05 milhões	D+30 / D+32	29/10/2024
	% do CDI	-	-	-	-	-	-	-	-			
V8 Veyron FIC FI Ações	%	1,03%	-0,75%	17,86%	10,31%	12,43%	32,71%	-	18,67%	R\$ 5,14 milhões	D+15 / D+17	31/01/2020
	Ibovespa	-1,60%	-3,33%	14,64%	11,79%	25,33%	38,06%	-	14,02%			

\*Fundo com menos de 6 meses

## Nossos Distribuidores



## Relações com Investidores

**Endereço:** Rua Castilho, 392, conjunto 51, Brooklin, São Paulo, SP

**Cep:** 04568-010

**Tel:** +55 11 5502 0200

**E-mail:** [ri@v8capital.com.br](mailto:ri@v8capital.com.br)



/v8capital



/v8capital



@v8\_capital



[www.v8capital.com.br](http://www.v8capital.com.br)

## Disclaimer

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda, não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos Multimercados utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os Indicadores econômicos são meras referências econômicas, e não metas ou parâmetros de performance. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise, no mínimo, de 12 (doze) meses.

